

XADREZ – EMPODERAMENTO INTRAPESSOAL NA CONQUISTA DO REI

FERREIRA, Pedro Henrique Chaves¹
RODRIGUES, Gabriela Agostinho²
SIBIM, Alessandra Cristiane³

RESUMO

Estudos sobre o jogo de xadrez vêm mostrando que ele pode ser usado como ferramenta no processo de aprendizagem, já que sua prática estimula o raciocínio lógico, a memória, criatividade, ética, concentração e autocontrole. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é difundir o xadrez no meio acadêmico e comunidade externa através de encontros semanais que são realizados nos campus da universidade. Há ainda uma parceria com a Escola Municipal Monteiro Lobato, onde turma de alunos da 3^a, 4^a e 5^a série estão aprendendo xadrez por intermédio deste projeto. A dinâmica de estudos se baseia na apresentação do jogo seguida de análises estratégicas combinatórias das variações das possibilidades de disposição das peças no tabuleiro. Até o momento foram atingidos resultados favoráveis no emprego do xadrez no ambiente acadêmico, escolar e público externo, como integração entre estudantes, recreação / momento de descontração, disseminação do jogo entre praticantes de diversos níveis, torneios entre outros. Ressalta-se que o projeto está em desenvolvimento e, devido a isso, futuros resultados ainda serão apresentados.

Palavras-chaves:

Xadrez, aprendizagem, jogo.

1 INTRODUÇÃO

O xadrez é reconhecido como esporte pelo Comitê Olímpico Internacional (FILGUTH,2009), porém há quem diga que ele também se encaixa na definição de ciência e arte, por sua complexidade e beleza por trás da lógica de cada movimento. Há uma extensa literatura acadêmica que acompanha o potencial pedagógico do xadrez, um pouco desta será apresentado no tópico de fundamentação teórica. O xadrez pode ser definido como um jogo de caráter competitivo, disputado entre dois jogadores, sendo um de peças brancas e outro de peças negras, em um tabuleiro de sessenta e quatro casas. Cada jogador é representado por oito peões, duas torres,

¹ Estudante do Curso de Biotecnologia - ILCVN – UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: phc.ferreira.2016@aluno.unila.edu.br;

² Estudante do Curso de Engenharia de Materiais – ILATIT – UNILA; voluntária (UNILA). E-mail: gaby_agostinho123@hotmail.com;

³ Docente do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT - UNILA. E-mail: alessandra.sibim@unila.edu.br.

dois cavalos, dois bispos, uma rainha e um rei, e cada tipo de peça possui sua particularidade na maneira de se movimentar.

A prática do xadrez no ambiente acadêmico pode ser muito benéfica, tanto para o desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, tomada de decisões e imaginação, quanto para a interação com outras pessoas independentemente do nível de jogo, origem ou etnia. Este projeto tem como objetivos ensinar o xadrez para a comunidade externa e interna, desde o nível iniciante até mesmo o nível avançado, dando suporte teórico e prático para o desenvolvimento do esporte, buscando sempre atrair novos praticantes e incentivar os conhecedores e amantes do esporte a continuarem praticando, proporcionar um ambiente de integração e desenvolvimento dos participantes, intensificar os laços com a comunidade externa através da parceria com escolas da rede pública e promovendo torneios que integre todos envolvidos. A interação entre diversos cursos, universidades, comunidade externa, idades, países entre outros faz com que o projeto apresente potencial para o desenvolvimento de questões interpessoais e intrapessoais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante uma partida de xadrez são exercitadas algumas capacidades intelectuais como a representação espacial, representação temporal e transmissão de estratégias (GARRIDO, 2001). Além do aspecto intelectual, Garrido (2001) destaca também sobre algumas capacidades emocionais como a autonomia, empatia, socialização entre outras.

Através de pesquisas e práticas é possível comprovar que o xadrez é uma excelente ferramenta para melhorar o rendimento escolar e o desempenho desportivo (SANTOS e MELO 2016). O professor Sylvio Rezende, estudante dos benefícios do xadrez por mais de 30 anos, relata:

Consta em todos esses anos de pesquisa diversos aspectos benéficos trazidos pela prática do xadrez, destacando-se como os mais significativos: melhor rendimento na aprendizagem escolar; maior conscientização da autodisciplina; maior integração social; maior autoconfiança; redução considerável e até superação de problemas ou conflitos de ordem psicossocial;

casos isolados de disfunção motora em alunos hiperativos, apresentando sensível melhora e, até mesmo, a minimização do problema, após a prática regular do xadrez [...] (REVISTA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 2009).

Santos e Melo acrescentam:

Portanto, os benefícios do xadrez vão além dos resultados em sala de aula. O enxadrista no seu dia-a-dia, ao se deparar com situações complexas, costuma observar, avaliar e entender a realidade, capacidade esta que lhe foi conferida através da prática deste jogo que lhe instiga a aprender a planejar de forma equilibrada, a aceitar pontos de vista diversos, a discutir sabiamente, compreender limites e valores estabelecidos, dentre outras atitudes do ser humano. (REVISTA EDUCAÇÃO, 2016).

Sendo assim, com base nas informações citadas, a prática do xadrez no ambiente acadêmico pode ser muito benéfica, tanto para o desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, tomada de decisões e imaginação, quanto para a interação com outras pessoas independentemente do nível de jogo, origem ou etnia.

3 METODOLOGIA

Para que o projeto fosse bem difundido, iniciamos a divulgação do mesmo pelos diversos canais de comunicação da universidade antes de iniciar as atividades. Planejamos os horários de modo a abranger o maior número de interessados dentro das limitações da carga horária do bolsista/voluntária. Solicitamos todos os materiais (tabuleiros, peças e relógios) disponíveis na seção de esportes da PRAE e até o momento foram suficientes para realização das atividades semanais. Os encontros são realizados nos espaços comunitários dos campus para melhor visibilidade promovendo assim a divulgação junto a realização. A dinâmica das atividades é relativa ao nível dos participantes de cada encontro que varia daqueles que desconhecem o jogo até o nível intermediário.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto está alcançando o objetivo de proporcionar aos participantes momentos de lazer e integração com ganhos intrapessoais e sociais tanto no ambiente acadêmico como no ambiente externo que atua. O número de participantes oscila abaixo do esperado, porém existem inúmeros fatores como logística e compatibilidade de tempo que dificulta o acesso de muitas outras pessoas que já demonstraram interesse pelo projeto. Já foi realizado um torneio em 1.º de junho, o qual contou com 26 participantes, em outubro haverá um torneio dedicado a comunidade mais jovem de 6 a 16 anos e em novembro um segundo torneio acima de 16 anos.

5 CONCLUSÕES

O desenvolvimento do projeto se mostra positivo com relação aos resultados obtidos até o momento e a longo prazo é esperado um crescimento do número de participantes.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILGUTH, Rubens. A importância do xadrez. Artmed Editora, 2009.

GARRIDO, F. G. Educando desde el ajedrez. Barcelona: Paidotribo, 2001.

SILVA, Wilson da et al. Raciocínio lógico e o jogo de xadrez: em busca de relações. 2010.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR BOAS PRÁTICAS. XADREZ: aliado eficaz no desenvolvimento escolar. Revista E.F., n.33, p.20-23, 2009. Disponível em: http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2009/N33_SETEMBRO/06_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR.PDF

SANTOS, Agnaldo Melo; MELO, Adriana Soely André de Souza. Os Benefícios do Xadrez como Ferramenta Pedagógica Complementar no Processo de Ensino-Aprendizagem do Centro Educacional Vivência. Revista de Educação, v. 18, n. 25, 2016.

7 AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA pela bolsa concedida ao primeiro autor e por me acolher como estudante sendo palco indispensável para este e muitos outros projetos que edifica as pessoas e a sociedade.